

Preservação

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto*

Entre os últimos passos na ordem da salvação está a preservação. A palavra *preservação* enfatiza o fato que, por causa do poder e graça de Deus, os crentes não podem perder sua salvação. Deus *preserva* o seu povo (Sl. 37:28; Jr. 32:40; 1Pe. 1:5). O motivo dos crentes não perderem sua salvação não é devido à sua obediência, fidelidade e esforços, mas somente à graça de Deus, que nos guarda e protege de apostatar.

O que, então, Deus preserva? Ele preserva a nova vida da regeneração que está neles, como a semente de toda a sua salvação (1 João 3:9). Ao preservar isso, ele também preserva a fé e obediência deles, de forma que continuam a crer e a guardar os mandamentos de Deus, embora imperfeitamente. Colocando de uma forma mais simples: Deus preserva sua obra de graça em seu povo (Sl. 90:17; Sl. 138:8; Fp. 1:6).

Deus *não* preserva a carne e as obras da carne! No crente a carne, suas obras, e seu domínio devem ser destruídos (Gl. 5:24). O crente não deve desejar preservar tais coisas, nem tentar preservá-las.

Faremos bem em lembrar que de acordo com essa doutrina, são os eleitos de Deus quem são preservados. Ele os preserva porque os escolheu em Cristo (Ef. 1:3, 4, 11).

Contudo, os eleitos não são preservados à parte da fé. A fé é sempre o caminho, embora nunca a razão, da salvação. 1 Pedro 1:5 ensina que os crentes são “*mediante a fé...* guardados na virtude de Deus para a salvação”.

Do que, então, são os crentes preservados? Eles *não* são preservados da tentação, da fraqueza ou de cair em pecado.

Quão importante é lembrar isso! Os crentes não são preservados de cair, mas de cair definitivamente; não da tentação, mas de serem destruídos pela tentação; não do pecado, mas do pecado para morte. Devido inteiramente à fraqueza e pecaminosidade deles, os crentes podem e de fato caem em tentação e pecado. Mas o Salmo 37:24 nos assegura: “Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR o sustém com a sua mão”.

Que os crentes podem e caem é demonstrado na Escritura pelos exemplos de homens como Davi e Pedro. Que eles não podem cair definitivamente é demonstrado pela restauração desses homens. De fato, no caso de Pedro, o Senhor deu certeza de antemão que ele não cairia definitivamente: “Disse também o Senhor: Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo. Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, confirma teus irmãos” (Lucas 22:31, 32).

Que obra maravilhosa da graça é a preservação!

Fonte: *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 210-11.

* E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em outubro/2007.